

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

FUNDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA PRIMEIRA LIGA ACADÊMICA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (LATRO-UFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Vieira Da Silva Neto (josevieiraneeto@gmail.com)

Raissa Nóbrega Cordeiro (raissa.nobrega@academico.ufpb.br)

Raul De Carvalho Cavalcante Filho (proraulc04@gmail.com)

Gabriel Moreira (jgam@academico.ufpb.br)

Karolina Azevedo Bringel (Karolina.azevedo@academico.ufpb.br)

Iasmim Lindolfo Gonçalves (iasmim.lindolfo.goncalves@academico.ufpb.br)

*Fernanda Gondim Gomes De Vasconcelos
(fernanda.gondim@academico.ufpb.br)*

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

Introdução: As ligas acadêmicas são pilares na formação médica ao unirem ensino, pesquisa e extensão. O transplante de órgãos, contudo, é um tema frequentemente negligenciado na graduação e na sociedade, lacuna que motivou a criação da primeira Liga Acadêmica de Transplantes da Paraíba (LATRO) por discentes de Medicina da UFPB. Objetivo: Relatar o processo de fundação e as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela LATRO no estado da Paraíba. Relato de Experiência: A LATRO, vinculada ao Conselho de Ligas da UFPB, desempenha atividades que englobam estágios em centros de referência (HULW, Hospital Metropolitano,

Hospital de Trauma, Unimed e Nossa Senhora das Neves), permitindo o acompanhamento da rotina transplantadora, incluindo estágios em outras cidades do estado. No âmbito da extensão, a Liga promove campanhas educativas em parceria com a Central de Transplantes da Paraíba, utilizando metodologias ativas, como jogos de "mitos e verdades", banners e panfletos para combater a desinformação sobre doação de órgãos e morte encefálica. O grupo também organizou o I Simpósio Paraibano de Doação e Transplantes de Órgãos, que reuniu mais de 80 participantes, além de manter um ciclo constante de aulas teóricas e incentivo à produção científica interna para seus membros, de modo a atingir o marco de 16 trabalhos aprovados no Congresso Brasileiro de Transplantes da ABTO 2025, sendo 2 deles apresentações orais. Conclusão: A trajetória da LATRO evidencia o papel fundamental das ligas na desmistificação do transplante e na qualificação técnica acadêmica. O projeto promove o engajamento precoce com a causa, formando profissionais aptos a lidar com as complexidades do sistema de doação e preenchendo uma lacuna essencial na formação médica regional.

Palavras-chave: transplante de órgãos; educação médica; doação de órgãos;.